

descobrir*PRESS*

Serviços editoriais e gráficos, SA

Processo Especial de Revitalização

Processo nº 8987/20.0T8SNT

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE.....	3
1.1 Identificação.....	3
1.2 Contactos.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
3.1 CAUSAS DA SITUAÇÃO ATUAL.....	5
3.2 CAUSAS DA SITUAÇÃO ECONÓMICA DIFÍCIL.....	5
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	6
4.1 Demonstração histórica dos Resultados.....	6
4.2 Balanço histórico.....	7
5. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA.....	8
5.1 Visão e Missão.....	8
5.2 Objectivos.....	8
6. MEDIDAS DE REESTRUTURAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO.....	8
6.1 Reestruturação Financeira.....	8
6.2 Reestruturação Operacional.....	9
6.3 Plano de Investimentos.....	9
7 Proposta de acordo a apresentar aos credores.....	9
7.1 Generalidades.....	9
7.2 Créditos Privilegiados.....	10
7.3 Créditos Comuns e Subordinados.....	12
7.4 Créditos sob condição e restantes credores.....	12
7.5 Condições transversais a aplicar a todos os credores.....	12
7.6 Impacto expectável da proposta de acordo.....	13
8. PRECEITOS LEGAIS DERROGADOS E DO ÂMBITO DESSA DERROGAÇÃO.....	14
9. CONCLUSÃO.....	15
10. ANEXOS.....	16



1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Identificação da Sociedade	Descobrirpress, Serviços Editoriais e Gráficos, S.A.
NIPC	501 405 127
Natureza Jurídica	Sociedade Anónima
Capital Social	€ 5.250.000,00
Accionista principal	Impalagest S.G.P.S., S.A.
Administração	Jacques da Conceição Rodrigues Cláudio Bruno Simões Rodrigues
Objecto Social	Produção de conteúdos editoriais e gráficos em formato de imprensa, audiovisual ou outro.

1.2 CONTACTOS

Sede	Rua da Impala, n.º 33-A, piso 2, sala 12.1, Abrunheira 2710-070 Sintra
Telefone	219 238 300
Fax	219 238 258
Endereço electrónico	per@descobrirpress.pt

2. INTRODUÇÃO

No Plano de Revitalização, a apresentar à aprovação dos credores, a Empresa deverá descrever a sua situação patrimonial, bem como as perspetivas de viabilidade económica e financeira, tendo em consideração o seu plano de negócios.

Assim, neste documento consta um breve enquadramento da evolução recente da Descobrirpress Serviços Editoriais e Gráficos, S.A. (doravante “Descobrirpress” ou “Empresa”) e da conjuntura que conduziu à entrada do PER.

Pese embora a Descobrirpress ter apresentado um PER em 2015, a equipa de gestão da Descobrirpress está perfeitamente convicta que a aprovação do plano, constitui, atualmente o melhor meio possível para evitar a insolvência da Empresa e simultaneamente potenciar o prosseguimento e a sustentabilidade da sua atividade, garantindo assim a satisfação dos interesses dos credores.

A presente Proposta de Plano de Revitalização Empresarial tem como objectivo apresentar aos credores, uma proposta de reestruturação económica e financeira da sociedade Descobrirpress Serviços Editoriais e Gráficos, S.A., no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) apresentado ao abrigo dos arts. 1º, n.º 2 e 17º-A a 17-J do CIRE.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Descobrirpress, Serviços Editoriais e Gráficos, S.A. com o número de pessoa coletiva 501405127, com sede em Rua da Impala, n.º 33-A, Piso 2, Sala 12.1, Abrunheira, 2710-070 Sintra, com o capital social de € 5.250.000,00.

A Descobrirpress é uma sociedade anónima constituída em 1983, que tem como actividade principal a produção de conteúdos editoriais e gráficos em formato de imprensa, audiovisual ou outro.

Conta com uma equipa de 109 profissionais com elevado “know how” na produção de conteúdos editoriais para publicações periódicas com títulos de reconhecida notoriedade, e para livros com títulos nos segmentos infanto-juvenil, genéricos, culinária e técnicos.

Posiciona-se, fundamentalmente, no mercado nacional, amplamente reconhecida por clientes, fornecedores, stakeholders em geral e por toda a comunidade.

3.1 CAUSAS DA SITUAÇÃO ATUAL

A Descobrirpress, tem desenvolvido a sua atividade de “Produção de conteúdos editoriais e gráficos em formato de imprensa audiovisual, virtual ou outro”.

Após a crise de 2012, a Descobrirpress apresentou um Plano de Recuperação em 2015 (PER) com o intuito de reestruturar a situação económica que se vivia desde a crise. Num horizonte de médio prazo, a Empresa evidenciava uma recuperação positiva com aquele plano de reestruturação, tendo vindo a assegurar as suas obrigações decorrentes daquele plano.

Contudo, é de salientar que desenvolve a sua atividade num dos setores mais penalizados da situação atual da economia nacional – a Comunicação Social – .

Tem apresentado uma quebra acentuada nas receitas decorrente da quebra da procura de revistas e na retração do mercado publicitário, que afeta as revistas cujos conteúdos são elaborados por si.

Acresce que, em Março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo vírus SARS-COV-2 (“Covid-19”) como uma Pandemia, as autoridades competentes nacionais e internacionais tomaram medidas excepcionais e de carácter temporário com o objectivo de conter a propagação do referido vírus, das quais resultaram restrições à actividade económica em Portugal e nas Empresas. Como é do conhecimento global, esta situação, provocou uma crise mundial ao nível da saúde pública e da economia global.

Na verdade, esta crise económico-financeira levou as empresas a contraírem os seus investimentos, designadamente, em marketing e publicidade, que se traduz num impacto substancial na Descobrirpress.

3.2 CAUSAS DA SITUAÇÃO ECONÓMICA DIFÍCIL

Até há pouco tempo, a Descobrirpress tinha uma situação económico-financeira estável e controlada, apesar de ter já efetuado um Plano de Recuperação que estava a cumprir com todos os meios possíveis.

Atualmente, encontra-se próximo de atingir o limite da sua capacidade de resposta aos compromissos mensais já assumidos, bem como de libertação de recursos para prosseguir com a sua atividade.

Existem factores estruturais e conjunturais do país e do mercado que têm contribuído para uma asfixia na tesouraria da empresa, nomeadamente:

- (i) A quebra acentuada de receitas de publicidade, decorrente da actual conjuntura económica no segmento de empresas;
- (ii) A quebra acentuada de receitas no canal Horeca (distribuição), decorrente da actual conjuntura económica com a forte retração da procura das revistas;
- (iii) As responsabilidades com a manutenção da actividade corrente, nomeadamente com os seus colaboradores e com o Estado;
- (iv) As responsabilidades de carácter financeiro de curto prazo.

Pelo que podemos verificar que se encontra, atualmente, numa situação económica difícil.

O equilíbrio financeiro da empresa passará pela redução da despesa, nomeadamente ao nível de custos com o pessoal, que representa a maior fatia financeira.

Neste sentido, a Descobrirpress acredita na sua recuperação e do seu posicionamento no mercado, razões pelas quais pretende estabelecer negociações com os seus principais credores de modo a concluir com eles um acordo conducente à sua revitalização, na medida em que é uma empresa viável e reúne todas as condições necessárias ao restabelecimento do seu equilíbrio financeiro e continuidade no mercado.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 DEMONSTRAÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS

Demonstração de resultados	2017 H	2018 H	2019 H
<i>Euros</i>			
Volume de negócios	7 811 807	6 632 712	6 609 646
CMVMC	(29 683)	(16 295)	(18 237)
Variação nos inventários da produção	-	-	-
Subsídios à exploração	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(2 741 809)	(2 217 234)	(1 820 017)
Gastos com o pessoal	(4 975 335)	(3 776 700)	(3 711 283)
Imparidade Inventários	24 125	30 266	19 644
Imparidade dívidas a receber	345	(9 958)	12 096
Provisões	3 008 477	144 000	40 000
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias	(61 142)	(71 085)	(599 242)
Aumentos/reduções de justo valor	3 645 510	(413 325)	(256 064)
Outros rendimentos e ganhos	21 203 433	140 931	93 990
Outros gastos e perdas	(2 314 918)	(186 970)	(157 318)
EBITDA	25 570 811	256 342	213 216
Depreciação	-	-	-
Amortização Goodwill	-	-	-
EBIT	25 570 811	256 342	213 216
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	0	-	(90 905)
Resultado antes de impostos	25 570 811	256 342	122 311
Imposto sobre o rendimento	531 800	(190 126)	(282 211)
Resultado líquido do exercício	26 102 611	66 216	(159 900)

4.2 BALANÇO HISTÓRICO

Balanço	2017 H	2018 P	2019 P
<i>Euros</i>			
Ativos fixos tangíveis	-	-	-
Ativos intangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
Goodwill	-	-	-
Ativos biológicos	-	-	-
Participações financeiras - MEP	31 713 295	31 642 210	32 398 801
Participações financeiras - outros métodos	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-
Acionistas/sócios não correntes	-	-	-
Outros ativos financeiros	5 386	3 993	5 337
Ativos por impostos diferidos	9 424 994	9 353 655	9 708 746
Créditos a receber	997 002	866 658	855 391
Ativos não correntes	42 140 676	41 866 516	42 968 275
Inventários	523 014	523 014	523 014
Clientes	24 054	48 259	112
Estado e outros entes públicos	3 597	57 578	4
Outros créditos a receber	787 166	1 792 539	335 085
Diferimentos	5 137	3 886	7 979
Caixa e depósitos bancários	23 509	15 130	27 395
Ativos correntes	1 366 477	2 440 405	893 588
Total de Ativo	43 507 153	44 306 921	43 861 863
Capital realizado	5 250 000	5 250 000	5 250 000
Reservas legais	615 327	615 327	618 638
Outras reservas	8 454 863	8 454 863	8 517 768
Outras variações nos capitais próprios	(173 920)	(173 920)	1 190 349
Resultados transitados	(16 185 738)	9 916 872	9 727 081
Resultado líquido do período	26 102 611	66 216	(159 900)
Total de Capital Próprio	24 063 143	24 129 358	25 143 935
Provisões	377 522	232 022	187 856
Outras dívidas a pagar	15 501 573	16 072 506	15 794 377
Passivos não correntes	15 879 095	16 304 528	15 982 233
Fornecedores	930 981	1 099 950	171 641
Estado e outros entes públicos	798 216	647 583	1 037 890
Financiamentos obtidos correntes	16 470	-	-
Outras dívidas a pagar	1 819 249	2 125 502	1 526 164
Passivos correntes	3 564 915	3 873 035	2 735 695
Total de Passivo	19 444 010	20 177 563	18 717 928
Total de Capital Próprio e Passivo	43 507 153	44 306 921	43 861 863

5. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

5.1 VISÃO E MISSÃO

Se esta etapa crucial do PER da Descobrirpress for ultrapassada com sucesso, tornando-a viável e rentável, tendo como visão fazer aos compromissos e obrigações perante os credores.

Desde logo, o principal registo a manter imperiosamente na missão será o dar seguimento a um plano que garanta o cumprimento do acordo que se venha a firmar com todos os credores, no âmbito do presente Processo Especial de Revitalização.

É vontade da Descobrirpress reconquistar a tempo a confiança junto de todos os seus *stakeholders*.

5.2 OBJECTIVOS

Em consonância com a sua visão e missão, delineou os seguintes objectivos estratégicos a alcançar:

1. Restabelecer a confiança dos seus credores, que possibilite a aprovação do seu Plano de Revitalização Empresarial;
2. Viabilizar o Plano de Revitalização que traduza uma posição mais favorável para os credores que o cenário de insolvência;
3. Restabelecer o equilíbrio financeiro da Descobrirpress através de uma reestruturação financeira a implementar ainda em 2020;

6. MEDIDAS DE REESTRUTURAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO

6.1 REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

A Descobrirpress mantém a sua actividade e tem procurado ajustar os seus gastos à dimensão actual do negócio. A viabilidade da empresa obriga à redução do passivo com perdão de parte do mesmo e alargamento dos prazos de pagamento, como indicado.

Com estas medidas permite-se viabilizar a empresa que passará a ter uma dimensão menor, potenciando assim uma exploração mais eficaz e produtiva.



6.2 REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL

A nível operacional a Descobrirpress pretende adequar a estrutura de custos operativos ao nível de actividade prevista para os próximos anos, através das seguintes medidas:

1. No decurso deste processo de PER será efectuada uma redução do número de trabalhadores, tendo já sido iniciado um Despedimento Colectivo com vista a diminuir o quadro de pessoal em aproximadamente 50%;
2. Continuação da redução dos gastos gerais da entidade nas diversas rubricas, como se tem vindo a efectuar nos últimos anos.

6.3 PLANO DE INVESTIMENTOS

No presente plano de revitalização empresarial da Descobrirpress, tendo em conta a sua estratégia de reestruturação, não estão previstos investimentos economicamente relevantes.

7 PROPOSTA DE ACORDO A APRESENTAR AOS CREDORES

A proposta de acordo a apresentar aos diferentes credores da Descobrirpress visa possibilitar a continuidade da empresa, em condições de normalidade, através da apresentação de uma proposta de liquidação das dívidas junto dos credores que mereça o acordo destes.

7.1 GENERALIDADES

O Plano tem por fim a adopção de medidas ou providências, com incidência no passivo do devedor, nomeadamente:

- I. O perdão ou redução do valor dos créditos, quer quanto ao capital, quer quanto aos juros;
- II. O condicionamento do reembolso de todos os créditos, ou de parte deles, às disponibilidades do devedor;
- III. A modificação dos prazos de vencimento e/ou das taxas de juro dos créditos.

Tudo no sentido da recuperação económico-financeira da empresa.

O Plano será executado pela Administração, mantendo esta os poderes consignados no pacto social da empresa.



7.2 CRÉDITOS PRIVILEGIADOS

CRÉDITOS LABORAIS

Para as dívidas desta natureza reconhecida no processo, a **Descobrirpress** propõe o seguinte acordo:

1. Liquidação destes créditos de natureza monetária em 60 prestações mensais, iguais e sucessivas;
2. A primeira prestação vencer-se-á nos 12 meses após o trânsito em julgado da sentença de homologação do PER;
3. Renúncia da totalidade dos juros vencidos, e de outros encargos financeiros também vencidos;
4. Não se vencerão juros vincendos sobre o capital em dívida;
5. Para os créditos reclamados, com fundamento em horas de descanso e folgas por gozar de trabalhadores com contratos de trabalho em vigor, ou seja, créditos que cujo pagamento monetário ainda não é exigível em função da manutenção do vínculo jurídico-laboral, os mesmos serão liquidados em espécie, ou seja, através da concessão, de horas e dias de descanso correspondentes a esses créditos.
6. As condições previstas nos números anteriores aplicam-se ainda aos créditos laborais que se constituíram ou que possam vir a constituir-se a favor de qualquer trabalhador, decorrentes de ações judiciais pendentes nesta data, ou seja, na data do depósito do Plano e, bem assim, aos créditos laborais que possam vir a ser constituídos, por qualquer forma, referentes ao período desde a data da entrada do presente processo especial de revitalização até à presente data, ou seja, ao depósito do Plano.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

Para os valores em dívida perante ao **Instituto de Segurança Social, I.P.**, a **Descobrirpress** propõe:

1. Consolidação da dívida à data do despacho de nomeação do administrador judicial provisório.
2. A regularização da dívida reclamada no PER, 8.333.904,28 €, será efetuada no âmbito do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.
3. Manutenção do pagamento das contribuições mensais.
4. Inexigibilidade de 80% dos juros vencidos relativos a contribuições vencidas e não pagas, bem como de juros relativos a contribuições pagas fora de prazo.
5. Aplicação da taxa de 3,5% para o cálculo dos juros vincendos.
6. Amortização da totalidade do valor do capital em dívida, acrescido dos juros que resultarem dos valores fixados nos pontos anteriores, num prazo de 150 meses, em prestações mensais e progressivas, de acordo com o quadro infra:

1ª à 12ª prestação	13ª à 24ª prestação	25ª à 36ª prestação	37ª à 150ª prestação
25% do	50% do	75% do	100% do VPR

VP = Valor da Prestação = Valor em dívida / nº total de prestações
VPR = (Valor em dívida - Valor pago em progressividade) / nº de meses remanescentes sem progressividade

7. Para garantia do plano prestacional proposto, a revitalizanda manterá as garantias já constituídas.
8. A primeira prestação do plano de pagamento das dívidas à segurança social vence-se no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.
9. Pagamento da totalidade das custas devidas no âmbito dos processos executivos que se encontram instaurados no prazo de 30 dias após o trânsito em julgado da sentença de homologação do plano de revitalização.
10. As ações executivas pendentes para cobrança da dívida à Segurança Social não se extinguem e mantêm-se suspensas após aprovação e homologação do plano de recuperação até integral cumprimento do plano de pagamentos.
11. Caso, aquando da votação do PER, exista algum valor em dívida referente a contribuições mensais vencidas após o despacho de nomeação do administrador judicial provisório e até àquela data, o mesmo será regularizado no âmbito da execução fiscal, fora do âmbito do PER, em 24 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.
12. Nos termos do artigo 199º, nº 13, do CPPT, não são exigidas garantias adicionais.
13. O plano prestacional que venha a ser autorizado no âmbito do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social fica sujeito às seguintes condições resolutivas:
 - a) Pagamento pontual das contribuições mensais;
 - b) Pagamento pontual das prestações do plano prestacional;
 - c) Pagamento pontual das prestações do plano prestacional em 24 prestações implementado no âmbito da execução fiscal.

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA

Para os valores em dívida perante a **Autoridade Tributária e Aduaneira**, a **Descobrirpress** propõe:

1. Pagamento do capital reconhecido em 150 prestações mensais, iguais e sucessivas, de acordo com disposto no artigo 196º do C.P.P.T.;
2. Pagamento de 100% de juros vencidos em 150 prestações mensais, sucessivas;
3. Taxa anual de juros vincendos à taxa de 2,5%;
4. Consolidação da dívida de capital à data actual;
5. Para garantia de pagamento da dívida, manutenção das garantias existentes, com a hipoteca constituída sobre o Prédio Urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o n.º 2782 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Albufeira sob o artigo n.º 124, fracções AH a AQ, AS e AV;
6. A 1ª prestação do acordo vence-se até ao final do mês seguinte à data da sentença homologatória do Plano.

7.3 CRÉDITOS COMUNS E SUBORDINADOS

CRÉDITOS COMUNS

Para os créditos vencidos e reconhecidos no âmbito do PER a **credores comuns**, a **Descobrirpress** propõe pagamento dos 100% destes créditos, da seguinte forma:

1. Pagamento de 25% dos créditos de capital reconhecido em 168 prestações mensais, iguais e sucessivas.
2. Período de carência de 72 meses após data trânsito em julgado da sentença de homologação do PER;
3. A 1ª prestação do acordo vence-se no 30º dia após o término do período de carência;
4. Caso no final das supra 168 prestações os referidos 25% tenham sido integralmente liquidados, perdão dos restantes 75% do crédito de capital;
5. Perdão total de juros vencidos e vincendos.

CRÉDITOS SUBORDINADOS

Aplicação do regime legal previsto no art.º 177º do CIRE.

7.4 CRÉDITOS SOB CONDIÇÃO E RESTANTES CREDORES

Relativamente aos créditos sob condição, incluindo os laborais e restantes credores ficam sujeitos à condição de pagamento, nos exatos termos e condições propostos para as categorias em que os créditos ficam enquadrados.

7.5 CONDIÇÕES TRANSVERSAIS A APLICAR A TODOS OS CREDORES

O presente plano de PER tem as seguintes condições transversais a aplicar a todos os credores:

1. A aprovação do Plano não constitui novação da dívida;
2. As garantias propostas são parte integrante do património imobiliário de empresas do Grupo;
3. O presente plano de PER será financiado pelos meios libertos com a actividade da empresa;
4. O presente plano de PER está sujeito à cláusula “salvo regresso de melhor fortuna”, no caso dos activos financeiros virem a prazo a realizarem-se;
5. Não haverá lugar à distribuição de resultados durante a vigência do Plano.

7.6 IMPACTO EXPECTÁVEL DA PROPOSTA DE ACORDO

Através da presente proposta no âmbito do PER, a Descobrirpress após estabelecer negociações com os seus principais credores de modo a concluir com eles um acordo conducente à sua revitalização, na medida em que acredita convictamente reunir as condições necessárias ao restabelecimento do seu equilíbrio financeiro e continuidade no mercado.

O presente plano permitirá à empresa revitalizar e reestruturar o seu passivo e liquidar grande parte da sua dívida perante aos seus principais stakeholders.

O impacto expectável das alterações propostas apresenta uma posição mais favorável aos credores, quando comparado com a situação que se verificaria na ausência de qualquer plano de recuperação.

A não execução do plano poderá implicar o encerramento da empresa com a liquidação dos activos e a obtenção de valores muito abaixo do que se obteriam com a sua continuidade, bem como terá custos sociais acrescidos derivados do desemprego de todos os trabalhadores da empresa.

A sociedade sem a aprovação do PLANO:

Na ausência do apoio dos credores ao Plano de PER toma-se como certo o cenário de liquidação imediata dos activos da entidade, no qual todos os credores ficariam numa situação menos favorável do que a proposta no presente plano.

Assim, decorrente do resultado da venda imediata do activo da empresa e distribuição do resultado pelos credores seria menos vantajoso para todos.

O valor contabilístico dos activos realizáveis existentes na sociedade totalizavam, em finais de 2019, os seguintes montantes:

	VALOR CONTABILISTICO DO ACTIVO A 31/12/2019	VALOR PREVISIVEL EM CASO DE LIQUIDAÇÃO
Participações financeiras	32.398.801	400.000
Outros activos financeiros	9.714.083	1.055.000
Inventários	523.014	50.000
Cientes	112	112
Outras contas a receber	335.084	50.000
Caixa e depósitos bancários	27.395	27.395
TOTAL	42.998.489	1.582.507

O cenário de liquidação implicaria a rescisão de todos os contratos de trabalho, cuja continuidade de cerca de meia centena de postos ainda pode ser assegurada.

A liquidação terá por efeito necessário o aumento do passivo exigível, conseqüente à cessação dos contratos de trabalho, por ponderação das indemnizações a pagar, com os privilégios creditórios, mesmo imobiliários especiais, que estão associados a tais créditos.

Os activos existentes mais relevantes respeitam a duas Participações Financeiras em outras tantas empresas do grupo, ambas em percentagens minoritárias, num valor contabilístico de € 32,4 milhões, que tal como as Certificações Legais de Contas dos últimos exercícios referem, apenas num quadro de funcionamento normal da empresa será possível obter o financiamento vital ao desenvolvimento do projecto, e conseqüentemente, obter o valor definido para a participação social. Em caso de liquidação, o valor de mercado da participação reduzir-se-á apenas a um terreno com um projecto imobiliário associado, de valor infinitamente inferior.

Os outros activos financeiros referidos respeitam na sua quase totalidade a créditos sobre empresas do grupo, inactivas há vários anos, e portanto, sem qualquer capacidade financeira de liquidar tais obrigações.

Quanto aos bens constantes em inventários, atendendo ao facto da sua antiguidade, não é comercialmente expectável esperar obter deles um valor relevante.

É extremamente improvável que da liquidação dos activos da empresa seja possível obter montante suficiente para liquidar integralmente os créditos privilegiados, quanto mais os demais créditos.

Com os inerentes prejuízos – nos que se incluem os sociais e não apenas restritos à questão dos créditos e da graduação deles – para os credores, o que não ocorre no caso da aprovação do presente Plano de PER.

A sociedade com a aprovação do PLANO:

No essencial, possibilitará não só manter cerca de meia centena de postos de trabalho, com a correspondente mais-valia social, e contribuições e impostos futuros associados, como por outro lado, os restantes credores da Empresa poderão ainda recuperar parte da sua dívida.

O pagamento aos credores dos montantes indicados, só seria possível de igualar num cenário de liquidação caso o resultado da venda dos activos da empresa superasse aproximadamente 50% do seu total, o que se afigura como uma impossibilidade.

Assim sendo, esta proposta de reestruturação que se apresenta é, convictamente, a única que neste momento satisfaz o melhor interesse de todos os *stakeholders* envolvidos.

8. PRECEITOS LEGAIS DERROGADOS E DO ÂMBITO DESSA DERROGAÇÃO

O presente Plano de PER apresentado, nos termos em que é elaborado, pressupostos admitidos e objectivos que se propõe, é manifestamente um PLANO DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DA SOCIEDADE. Assim, por definição são derogados todos os artigos do C.I.R.E. que preceituam que à declaração de insolvência se segue a apreensão, liquidação e partilha dos bens que integram a entidade, designadamente os artigos 156^a a 170^a por não contemplar a liquidação.



9. CONCLUSÃO

A situação difícil em que a Descobrirpress se encontra, e que a faz avançar para um Processo Especial de Revitalização, foi resultado, de um conjunto de constrangimentos que tiveram um impacto negativo na sua situação financeira, provocando o seu desequilíbrio financeiro.

Encontram-se em curso um conjunto de medidas que permitirão assegurar o *turn around* da empresa, em todas as suas vertentes.

O impacto expectável das alterações propostas no PER apresenta uma posição mais favorável aos credores, quando comparado com a situação que se verificaria na ausência de qualquer plano de recuperação.

Num cenário de liquidação da sociedade os resultados obtidos com a venda dos activos da sociedade não satisfariam os interesses dos credores privilegiados, públicos e comuns.

A Descobrirpress está convicta que o PER, é a solução adequada às necessidades actuais da empresa, que o conjunto de medidas estruturais previsto irá resolver as questões económicas e financeiras hoje existentes e que o universo dos credores recuperará gradualmente parte importante dos seus créditos.

A Administração



10. ANEXOS

Balancos previsionais:

Balanco	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P	2028 P	2029 P	2030 P
Ativos										
Participações financeiras - MEP	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801
Outros ativos financeiros	5.471	5.608	5.748	5.891	6.039	6.190	6.344	6.503	6.666	6.832
Ativos por impostos diferidos	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746
Créditos a receber	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391
Ativos não correntes	42.968.408	42.968.545	42.968.685	42.968.829	42.968.976	42.969.127	42.969.282	42.969.440	42.969.603	42.969.770
Inventários	334.800	407.700	418.392	432.498	438.038	442.100	444.607	426.520	377.849	358.957
Outros créditos a receber	328.600	400.150	410.644	424.489	429.927	433.913	436.374	418.621	370.852	352.309
Diferimentos	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137
Caixa e depósitos bancários	24.802	28.296	32.830	32.830	103.020	253.861	596.013	828.072	695.201	443.840
Ativos correntes	693.339	841.283	889.813	894.955	976.122	1.135.010	1.482.131	1.678.351	1.449.039	1.160.243
Total de Ativo	43.661.747	43.809.828	43.858.498	43.863.784	43.945.098	44.104.137	44.451.413	44.647.791	44.418.642	44.130.012
Capital realizado	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000
Reservas legais	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638
Outras reservas	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768
Outras variações nos capitais próprios	2.336.937	2.234.760	2.208.826	2.176.855	2.155.368	2.135.701	2.102.522	2.136.236	2.207.326	2.242.590
Resultados transitados	4.097.892	4.373.621	5.331.104	6.418.947	7.671.207	9.016.468	10.442.378	12.057.993	13.563.514	14.704.105
Resultado líquido do período	275.729	957.483	1.087.844	1.252.260	1.345.260	1.425.910	1.615.615	1.505.521	1.140.591	1.022.101
Total de Capital Próprio	21.096.963	21.952.269	23.014.179	24.234.468	25.558.241	26.964.484	28.546.920	30.086.156	31.297.836	32.355.201
Provisões	348.841	348.841	348.841	348.841	348.841	348.841	323.924	299.007	274.089	249.172
Outras dívidas a pagar	17.088.953	16.028.453	14.753.383	13.478.313	12.203.243	10.929.781	9.656.318	8.382.856	7.109.394	5.835.932
Passivos não correntes	21.264.654	20.204.154	18.929.084	17.654.014	16.378.944	15.105.482	13.807.102	12.508.723	11.210.343	9.911.964
Fornecedores	95.514	90.009	88.814	87.619	86.425	85.231	83.501	83.378	83.256	83.142
Estado e outros entes públicos	250.627	502.897	551.352	612.612	646.418	675.478	740.428	696.072	553.744	506.244
Outras dívidas a pagar	953.989	1.060.500	1.275.070	1.275.070	1.275.070	1.273.462	1.273.462	1.273.462	1.273.462	1.273.462
Passivos correntes	1.300.130	1.653.406	1.915.235	1.975.301	2.007.914	2.034.172	2.097.391	2.052.913	1.910.462	1.862.847
Total de Passivo	22.564.784	21.857.560	20.844.319	19.629.315	18.386.857	17.139.653	15.904.493	14.561.635	13.120.806	11.774.811
Total de Capital Próprio e Passivo	43.661.747	43.809.828	43.858.498	43.863.784	43.945.098	44.104.137	44.451.413	44.647.791	44.418.642	44.130.012

Balanco	2031 P	2032 P	2033 P	2034 P	2035 P	2036 P	2037 P	2038 P	2039 P	2040 P
Elros										
Participações financeiras - MEP	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801	32.398.801
Outros ativos financeiros	7.003	7.178	7.353	7.542	7.730	7.923	8.121	8.324	8.533	8.746
Ativos por impostos diferidos	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746	9.708.746
Ativos não correntes	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391	855.391
Ativos não correntes	42.969.940	42.970.115	42.970.295	42.970.479	42.970.667	42.970.861	42.971.059	42.971.262	42.971.470	42.971.683
Inventários	355.367	356.313	348.295	344.812	341.364	337.951	334.571	331.225	327.913	324.634
Outros créditos a receber	348.766	349.715	341.845	338.427	335.043	331.692	328.375	325.091	321.841	318.622
Diferimentos	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137	5.137
Caixa e depósitos bancários	201.230	5.231	124.874	589.930	1.048.901	1.502.129	1.949.870	2.392.376	2.829.975	3.262.913
Ativos correntes	910.520	716.397	820.152	1.278.306	1.730.445	2.176.909	2.617.953	3.053.829	3.484.865	3.911.306
Total de Ativo	43.880.461	43.686.512	43.790.447	44.248.785	44.701.112	45.147.770	45.589.012	46.025.091	46.456.335	46.882.989
Capital realizado	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000
Reservas legais	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638	618.638
Outras reservas	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768	8.517.768
Outras variações nos capitais próprios	2.259.248	2.270.348	2.295.083	2.316.953	2.338.795	2.360.582	2.382.341	2.404.074	2.076.913	2.098.568
Resultados transitados	15.726.206	16.757.059	17.834.522	18.875.868	19.910.868	20.939.783	21.962.955	22.980.639	23.993.069	25.000.632
Resultado líquido do período	1.030.853	1.077.463	1.041.346	1.034.999	1.028.915	1.023.172	1.017.684	1.012.450	1.007.543	1.002.882
Total de Capital Próprio	33.402.712	34.491.275	35.557.356	36.614.226	37.664.983	38.709.942	39.749.386	40.783.568	41.463.950	42.488.488
Provisões	224.255	199.338	174.421	148.503	124.586	99.669	74.752	49.834	24.917	(0)
Outras dívidas a pagar	4.562.470	3.640.766	3.070.822	2.500.879	1.930.935	1.360.991	791.047	221.103	-	-
Passivos não correntes	8.613.584	7.666.964	7.072.103	6.477.242	5.882.381	5.287.519	4.692.658	4.097.797	3.851.777	3.826.860
Fornecedores	83.027	82.912	82.797	82.683	82.568	82.453	82.338	82.224	82.109	81.994
Estado e outros entes públicos	507.675	523.658	508.246	504.690	501.236	497.911	494.685	491.558	488.555	485.648
Outras dívidas a pagar	1.273.462	921.703	569.944	569.944	569.944	569.944	569.944	569.944	569.944	-
Passivos correntes	1.864.164	1.528.273	1.160.988	1.157.317	1.153.749	1.150.308	1.146.968	1.143.726	1.140.608	567.641
Total de Passivo	10.477.749	9.195.237	8.233.091	7.634.559	7.036.129	6.437.828	5.839.626	5.241.523	4.992.385	4.394.501
Total de Capital Próprio e Passivo	43.880.461	43.686.512	43.790.447	44.248.785	44.701.112	45.147.770	45.589.012	46.025.091	46.456.335	46.882.989

Demonstração dos resultados previsionais:

	2021 P	2022 P	2023 P	2024 P	2025 P	2026 P	2027 P	2028 P	2029 P	2030 P
Demonstração de resultados										
<i>Éros</i>										
Volume de negócios	3.720.000	4.530.000	4.648.800	4.805.538	4.867.093	4.912.221	4.940.080	4.739.110	4.198.323	3.988.407
CFMMC	(7.200)	(8.760)	(8.848)	(8.936)	(9.025)	(9.116)	(9.207)	(8.839)	(8.397)	(7.977)
Fornecimentos e serviços externos	(931.847)	(878.132)	(866.476)	(854.823)	(843.172)	(831.525)	(814.642)	(813.447)	(812.255)	(811.137)
Gastos com o pessoal	(2.056.018)	(2.028.281)	(2.000.545)	(1.972.809)	(1.945.072)	(1.917.336)	(1.732.128)	(1.702.669)	(1.673.210)	(1.645.904)
Outros gastos e perdas	(123.666)	(121.847)	(119.947)	(118.083)	(116.254)	(114.459)	(112.698)	(110.861)	(109.059)	(107.291)
EBITDA	601.270	1.492.979	1.652.985	1.850.888	1.953.570	2.039.785	2.271.405	2.103.295	1.595.403	1.416.098
EBIT	601.270	1.492.979	1.652.985	1.850.888	1.953.570	2.039.785	2.271.405	2.103.295	1.595.403	1.416.098
Juros e gastos similares suportados	(225.541)	(216.335)	(202.527)	(181.208)	(159.889)	(138.571)	(117.252)	(95.934)	(74.615)	(53.296)
Resultado antes de impostos	375.729	1.276.644	1.450.458	1.669.680	1.793.680	1.901.214	2.154.153	2.007.362	1.520.788	1.362.801
Imposto sobre o rendimento	(100.000)	(319.161)	(362.615)	(417.420)	(448.420)	(475.303)	(538.538)	(501.840)	(380.197)	(340.700)
Resultado líquido do exercício	275.729	957.483	1.087.844	1.252.260	1.345.260	1.425.910	1.615.615	1.505.521	1.140.591	1.022.101
Demonstração de resultados										
<i>Éros</i>										
Volume de negócios	3.948.523	3.959.037	3.869.947	3.831.247	3.792.935	3.755.006	3.717.456	3.680.281	3.643.478	3.607.043
CFMMC	(7.897)	(7.819)	(7.740)	(7.662)	(7.586)	(7.510)	(7.435)	(7.361)	(7.287)	(7.214)
Fornecimentos e serviços externos	(810.023)	(808.899)	(807.778)	(806.660)	(805.546)	(804.422)	(803.302)	(802.186)	(801.061)	(799.940)
Gastos com o pessoal	(1.618.598)	(1.591.292)	(1.563.987)	(1.536.681)	(1.509.375)	(1.482.070)	(1.454.764)	(1.427.458)	(1.400.153)	(1.372.847)
Outros gastos e perdas	(105.556)	(103.751)	(101.981)	(100.245)	(98.541)	(96.774)	(95.042)	(93.344)	(91.587)	(89.866)
EBITDA	1.406.448	1.447.277	1.388.462	1.379.999	1.371.887	1.364.230	1.356.913	1.349.933	1.343.391	1.337.176
EBIT	1.406.448	1.447.277	1.388.462	1.379.999	1.371.887	1.364.230	1.356.913	1.349.933	1.343.391	1.337.176
Juros e gastos similares suportados	(31.978)	(10.659)	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes de impostos	1.374.470	1.436.618	1.388.462	1.379.999	1.371.887	1.364.230	1.356.913	1.349.933	1.343.391	1.337.176
Imposto sobre o rendimento	(343.618)	(359.154)	(347.115)	(345.000)	(342.972)	(341.057)	(339.228)	(337.463)	(335.848)	(334.294)
Resultado líquido do exercício	1.030.853	1.077.463	1.041.346	1.034.999	1.028.915	1.023.172	1.017.684	1.012.450	1.007.543	1.002.882